

AVISO

Agosto 2016

2016-08-10 a 2016-08-11

Assunto:

Condições meteorológicas adversas: tempo quente e seco, agravadas pela intensificação do vento

De acordo com a informação atualizada e disponibilizada pelo IPMA, salienta-se para as próximas 48 horas a persistência das condições associadas a tempo quente e seco, agravadas pela intensificação do vento:

- Nas regiões do litoral, fluxo de noroeste até 35Km/h com rajadas da ordem dos 60 Km/h durante a tarde e temporariamente de sudoeste na costa Sul do Algarve. Vento à superfície marcadamente de Leste amanhã no interior, de intensidade moderada (<30 Km/h);
- Nas terras altas do Norte e Centro, fluxo de nordeste moderado a forte (<45Km/h) a partir do início da tarde, em particular acima dos 800 m;
- Inversões térmicas acima dos 500m mais localizadas na região do Minho e Douro Litoral;
- Humidade relativa do ar abaixo de 15% no interior.

Estas condições meteorológicas, dificultam a supressão dos incêndios e facilitam a sua propagação.

De salientar, ainda, que as condições meteorológicas e de qualidade do ar associadas a ocorrência de incêndios florestais podem ter efeitos significativos na saúde pública, particularmente nos grupos mais vulneráveis da população.

A ANPC apela por isso a toda a população para que tenham cuidados redobrados e adotem comportamentos de precaução para evitarem os incêndios florestais.

Reiteram-se, por isso, todas as recomendações efetuadas em comunicados emitidos anteriormente:

RISCO DE INCÊNDIO - MEDIDAS DE PREVENÇÃO

1. PREVISÃO

No seguimento do contacto com o Instituto Portugues do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje, 6 de agosto, no Comando Nacional de Operacoes de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salientam-se:

- O prolongamento das condicoes meteorologicas constantes no Aviso a Populacao de ontem
- Indices de risco de incendio em niveis muito elevado e extremo

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Tempo quente e seco e vento moderado com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios florestais;

3. MEDIDAS DE PREVENÇÃO – A PROTEÇÃO CIVIL recomenda:

3.1.1. Risco de Incêndio

Nesta altura do ano, e de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido nos espaços rurais:

- Realizar queimadas, fogueiras para recreio ou lazer, ou confecção de alimentos;
- Utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes;
- Lançar balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

3.1.2. Na realização de trabalhos agrícolas e florestais:

- Mantenha as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abasteça as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Tenha cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

3.1.3. Se mora junto a uma área florestal:

- Limpe o mato à volta da sua habitação e guarde, em lugar seguro e isolado, a lenha, gasóleo e outros produtos inflamáveis;
- Para informações sobre prevenção estrutural de incêndios florestais contacte o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas;
- Informe as autoridades se presenciar atos negligentes ou comportamentos dolosos. Acompanhe a previsão de Risco de Incêndio na página da internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em www.ipma.pt, e aconselhe-se junto do Serviço Municipal de Proteção Civil e dos Corpos de Bombeiros da sua localidade.

AVISO À POPULAÇÃO

3.2. CALOR – Efeitos na Saúde

- Mantenha-se hidratado (beba água, mesmo se não tiver sede);
- Mantenha a casa arejada;
- Evite a exposição ao sol nas horas de maior calor (entre as 11h00 e as 17h00);
- Se viajar de carro, escolha as horas de menor calor. Não permita que pessoas e/ou animais fiquem dentro da viatura ao sol;
- Os recém-nascidos, as crianças, as pessoas idosas e as pessoas doentes, podem não sentir, ou não manifestar sede. Ofereça-lhes água e esteja atento;
- Atenção redobrada ao grupos mais vulneráveis, idosos, crianças, doentes crónicos, sem-abrigo, pessoas que desenvolvem a sua atividade no exterior;

Não se esqueça;

“A Proteção Civil é uma responsabilidade de todos”

Em caso de necessidade ALERTE de imediato as autoridades, através do 112

O SMPC continuará a acompanhar permanentemente o evoluir da situação e a tomar as medidas adequadas.
Para mais informações contacte o número **(289 599 503/694) 808 20 22 74.**